

economia

Opção por carros usados cresce no Estado

Apesar da retração em abril frente a março de forte alta, tendência é de expansão nas vendas deste ano

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Agnês Noll

agnes@jcrs.com.br

O mercado de vendas de veículos usados e seminovos tem se mantido aquecido nos últimos meses. Apesar de apresentar uma leve queda em abril (-2,6%), dados do Rio Grande do Sul de março mostraram um crescimento notável (+20,8%), segundo a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto). A tendência é de alta em 2026, mesmo com a desaceleração em abril após o pico registrado em março.

Evolução de Vendas no RS

(em unidades)

Janeiro: 115.169

Fevereiro: 119.923

Março: 149.629

Abril: 137.651

DADOS DA FENAUTO

O presidente da Agenciauto - associação que reúne os revendedores de automóveis do Estado do Rio Grande do Sul - Rodrigo Dotto, vê o aumento na procura por usados e seminovos como um fato consolidado. "A queda nos preços dos usados, após os reajustes da tabela Fipe, deixou o segmento mais atrativo. Com isso, muitos consumidores têm preferido investir em carros usados de marcas já consolidadas no mercado, em vez de modelos novos de fabricantes ainda pouco conhecidos no Brasil."

Outro fator destacado pelo presidente é a garantia e segurança trazida pelas revendedoras associadas, "Hoje as lojas de seminovos estão muito mais estruturadas, oferecendo segurança, garantia e um atendimento de qualidade, o que aumenta a confiança do consumidor na compra de um veículo usado."

A percepção também é compartilhada pelos consumidores. Fernando Ramires, que recente-

mente comprou um Fiat Uno Vivace 2011 encontrado pelo Marketplace do Facebook, diz que o momento é favorável para investir em veículos usados. "Acredito que estamos num momento bom, principalmente em relação à troca de carros. Com o aumento dos elétricos e dos carros novos circulando, muitos veículos acabam indo para o mercado de segunda mão."

Outro consumidor que compartilha da opinião é Adrian Carvalho, que adquiriu um Honda Civic 2005 após encontrar a oferta pelo Instagram. Ele afirma que o custo-benefício foi decisivo na escolha. "Indicaria a compra de carros usados porque a gente encontra no mercado vários seminovos bem conservados e com opcionais que hoje só existem em modelos zero-quilômetro acima de R\$100 mil."

Apesar da volatilidade do mercado, os veículos vendidos nas revendedoras têm valores que variam de R\$ 80 a R\$ 100 mil, predominantemente. Em geral, o público que busca seminovos e usados



TÂNIA MEINERZ/JC

Custo-benefício, conforto e status determinam a compra de seminovos

procura veículos com mais conforto, status e melhor custo-benefício. Muitos consumidores optam pelo segmento para conseguir acessar categorias como sedãs e SUVs, que teriam valores mais altos no mercado de veículos zero-quilômetro.

De acordo com Dotto, a queda registrada em abril está ligada à maior restrição dos bancos na aprovação de crédito para finan-

ciamentos, apesar das taxas seguirem atrativas. Outro fator foi a adequação nos preços da tabela Fipe, após um período de forte movimentação impulsionado por feirões e ações promocionais no mês anterior. A expectativa do setor é de retomada no crescimento das vendas nos próximos meses, com os novos reajustes da Fipe e a estabilização do mercado.

Ajude a Spaan a dar o próximo passo.

Destine parte de seu Imposto de Renda através do Fundo Municipal do Idoso.

Acompanhe e faça parte dessa caminhada! Ao enviar parte do seu Imposto de Renda, você apoia a Spaan sem custo adicional e fortalece um trabalho que há 95 anos transforma cuidado em dignidade.



Acesse spaan.org/doi ou aponte a câmera do seu telefone para o código abaixo:



Spaan 95 ANOS

Compromisso com o futuro.